

## Acção-Piloto:

A criação de gado bovino em regime extensivo na Península Ibérica: métodos de protecção contra ataques de lobo

# Maneio do gado bovino em áreas de presença de lobo no noroeste de Portugal: problemas e soluções

Francisco Álvares  
(CIBIO/InBio)

Virginia Pimenta  
(CIBIO/InBio)

& Inês Barroso  
(ICNF)

## Elevado valor socio-económico



**Força de trabalho tradicional muito apreciada**



## Elevado valor socio-económico



**Forte ligação emocional**

## Elevado valor socio-económico



**Raças autóctones com elevado valor de mercado**



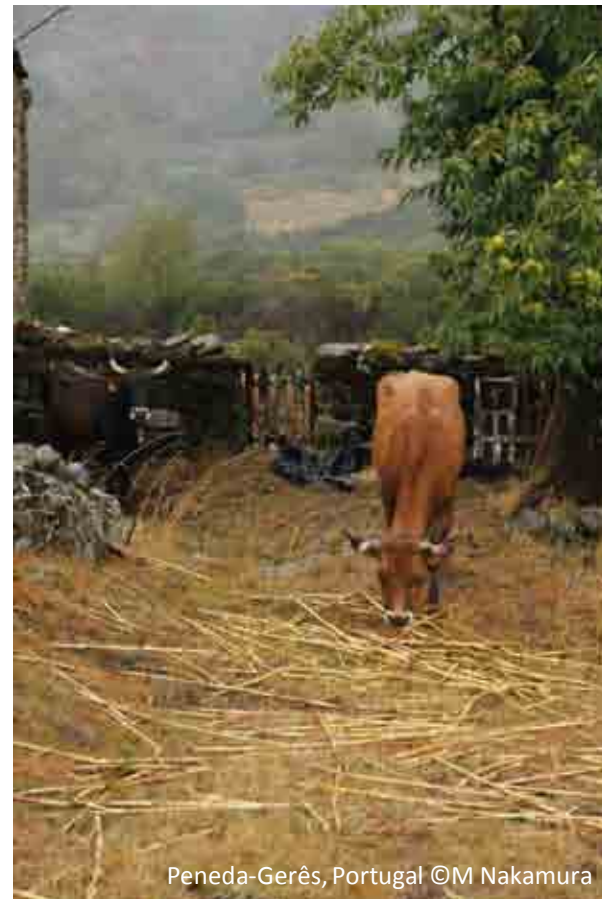
## Sistemas de pastoreio extensivo em bovinos



Peneda-Gerês, Portugal ©F Alvares



Peneda-Gerês, Portugal ©M Nakamura



Peneda-Gerês, Portugal ©M Nakamura

**Semi-confinado junto de aldeias**

## Sistemas de pastoreio extensivo em bovinos



**Pastoreio de percurso vigiado por pastores e/ou cães de gado**



## Sistemas de pastoreio extensivo em bovinos



**Pastoreio livre durante o verão em prados de montanha**

## Sistemas de pastoreio extensivo em bovinos



**Abrigos pastoris e currais para protecção e vigilância nocturna**



## Sistemas de pastoreio extensivo em bovinos



**Pastoreio livre durante todo o ano e sem vigilância**



**Elevado conflito com consequências na produção pecuária e na conservação do lobo**



## Acção piloto: uma abordagem participativa com o objectivo de caracterizar e minimizar o conflito associado à predação do lobo no gado bovino



### Descrição geral:

identificar práticas de criação de gado bovino compatíveis com a presença do lobo  
envolvimento directo dos criadores de gado bovino de Portugal e Espanha

### Actividades:

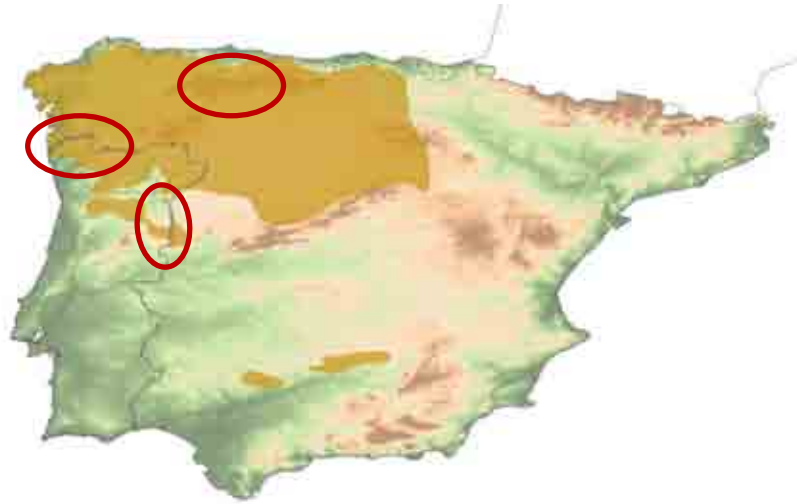
- Revisão bibliográfica para caracterização do conflito
- Realização de entrevistas a 31 criadores de gado para avaliação do impacto predatório do lobo face aos métodos de maneio e protecção do gado bovino
- Realização de reuniões de trabalho participativas para transferência de conhecimento e experiências, e identificar as melhores soluções práticas a adoptar para minimização de ataques do lobo
- Produção de documento de boas práticas de gestão pecuária, com medidas de prevenção e mitigação de ataques de lobo



© F Álvares

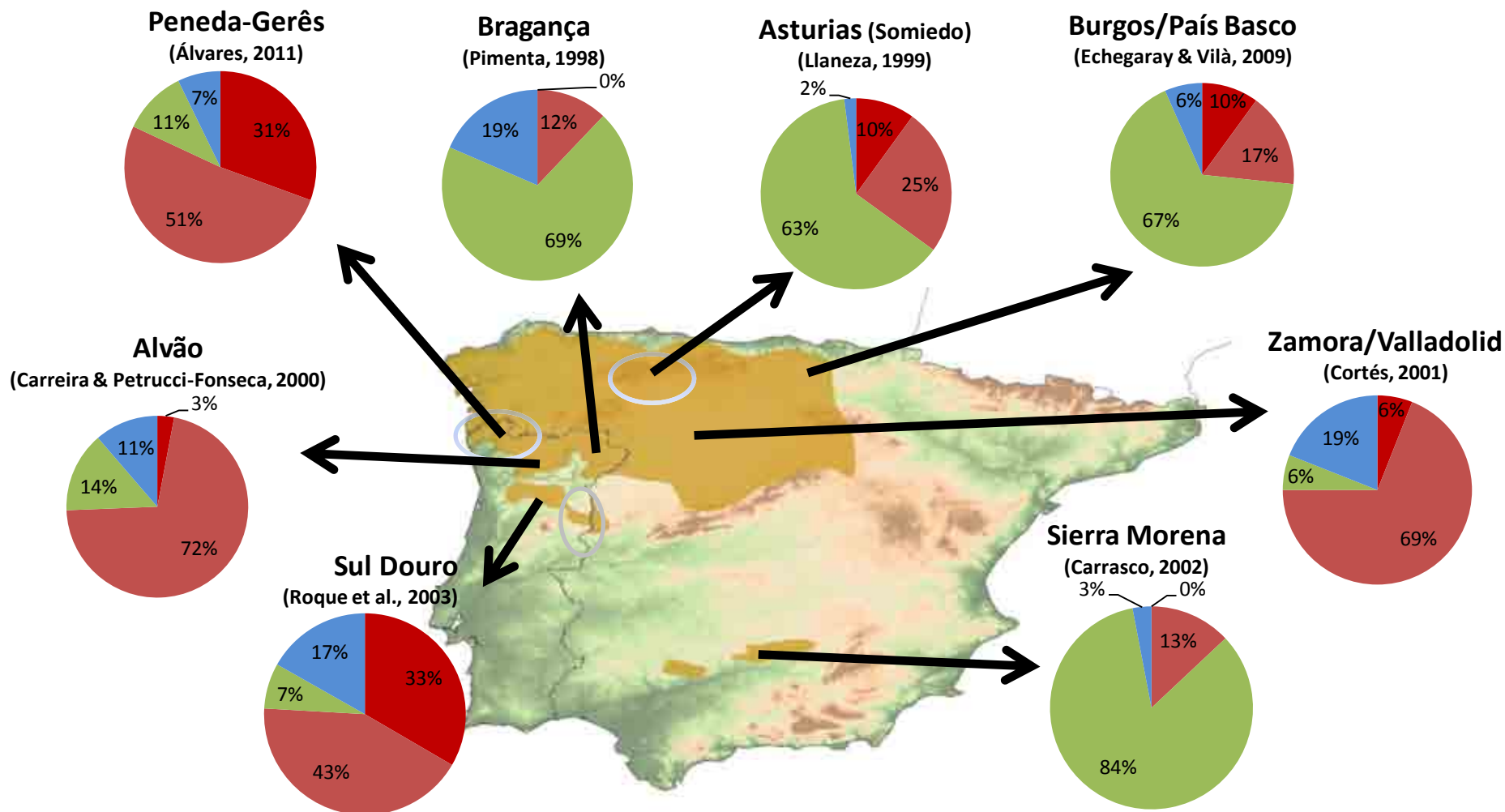


© C Silva & J Neves





## Dieta (F.O. em dejectos)



## Prejuízos de lobo na pecuária (% de animais mortos)



**Bovino**



**Ovino**

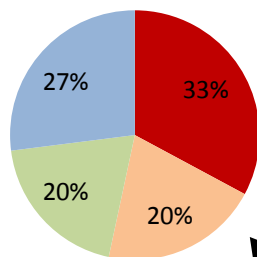


**Equino**

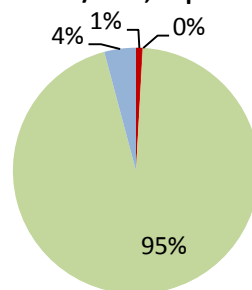


**Caprino**

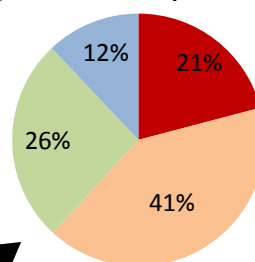
**Peneda-Gerês (2012)**  
(Pimenta/ICNF, unpub. data)



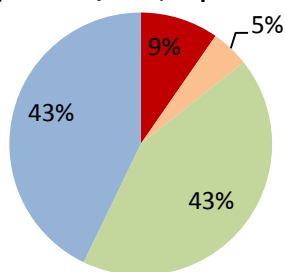
**Bragança (2012)**  
(Pimenta/ICNF, unpub. data)



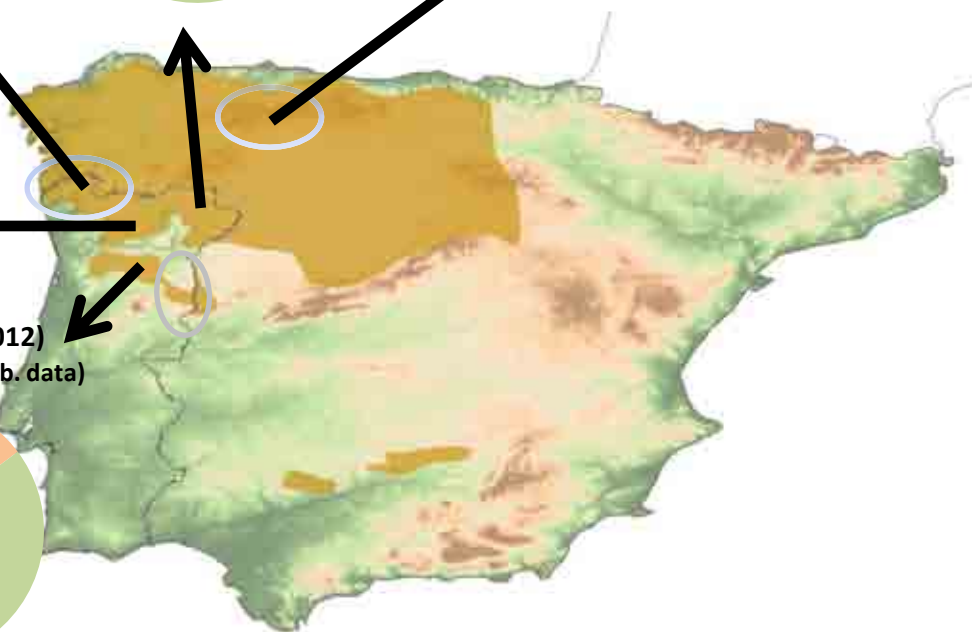
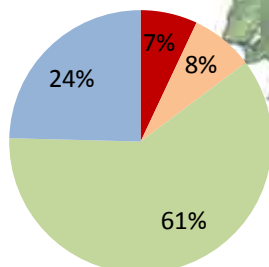
**Asturias (2005-2010)**  
(CA Asturias, unpub. data)



**Alvão (2012)**  
(Pimenta/ICNF, unpub. data)



**Sul Douro (2012)**  
(Pimenta/ICNF, unpub. data)





## Prejuízos de lobo na pecuária (% valor de indemnização)



**Bovino**



**Ovino**



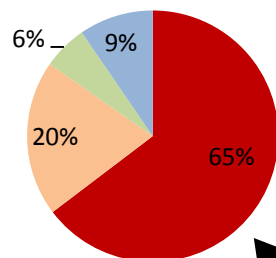
**Equino**



**Caprino**

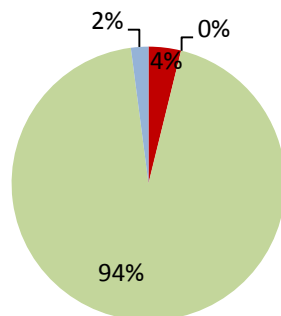
### Peneda-Gerês (2012)

(Pimenta/ICNF, unpub. data)



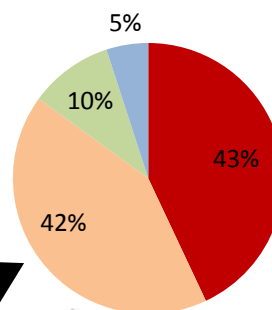
### Bragança (2012)

(Pimenta/ICNF, unpub. data)



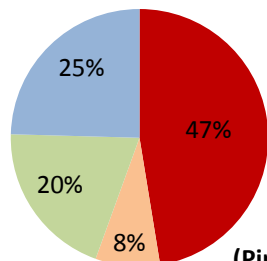
### Asturias(2005-2010)

(CA Asturias, unpub. data)



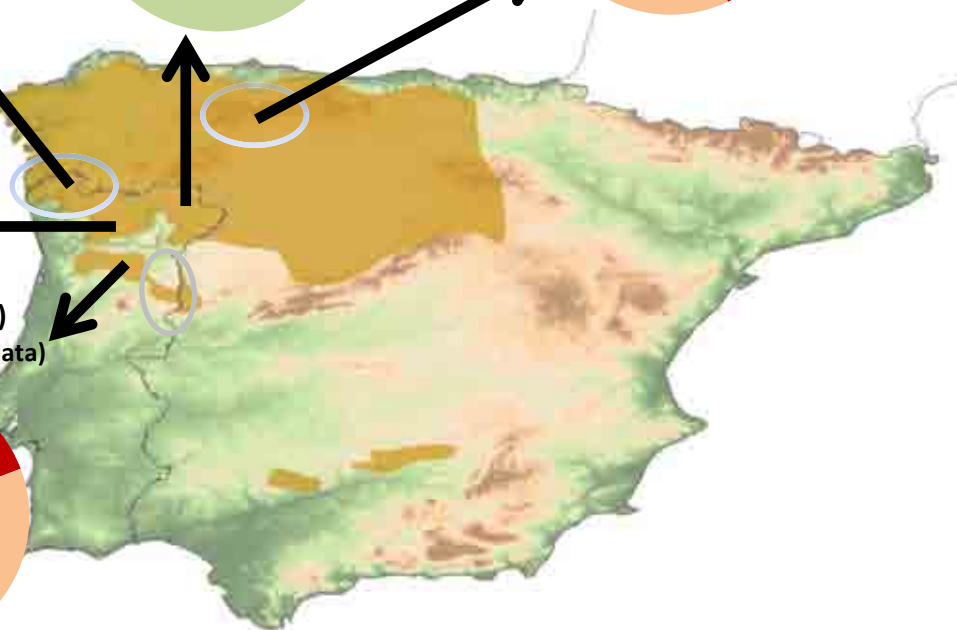
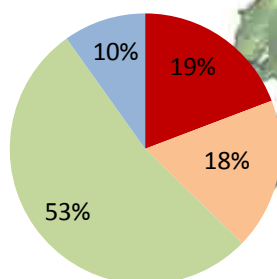
### Alvão (2012)

(Pimenta/ICNF, unpub. data)



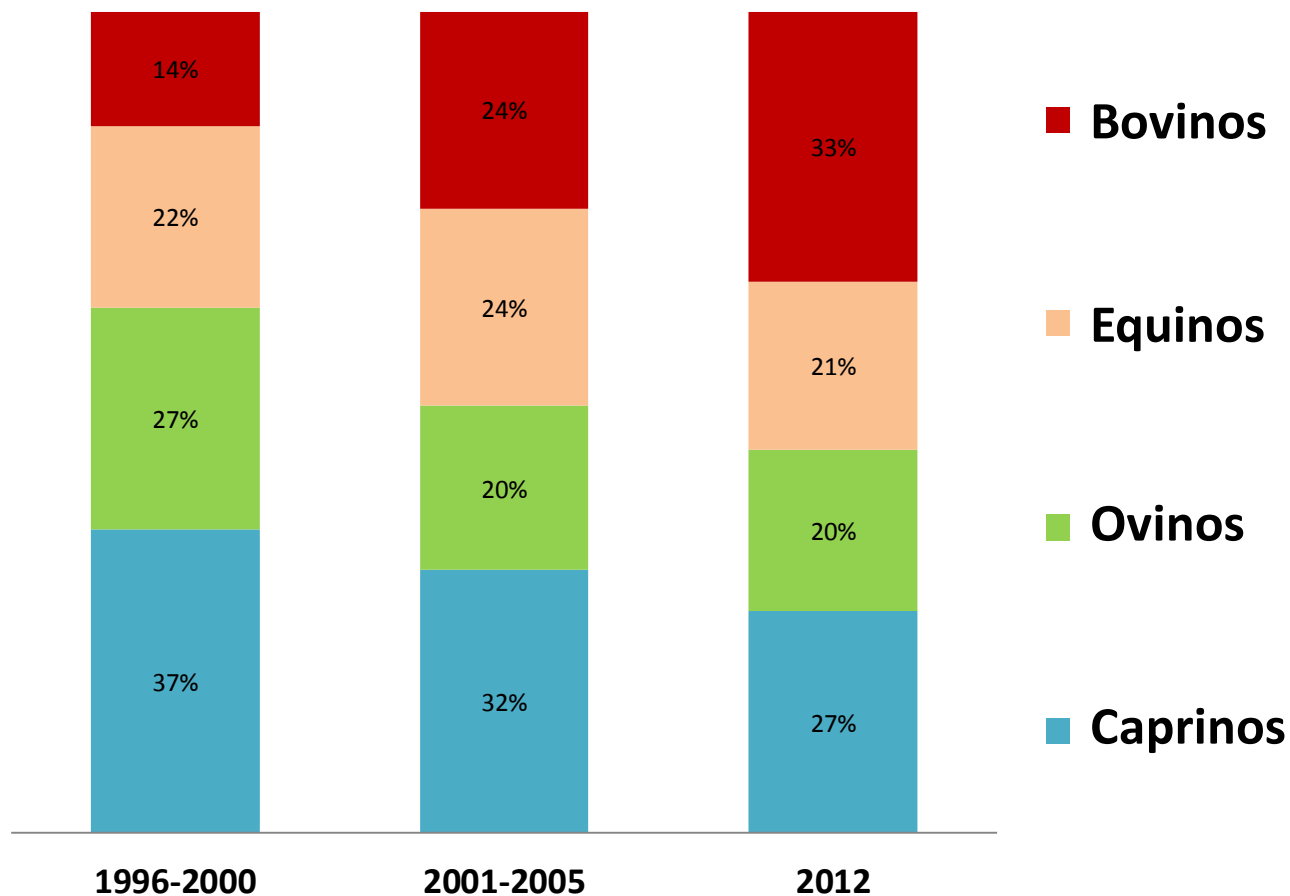
### Sul Douro (2012)

(Pimenta/ICNF, unpub. data)



## Ataques de lobo nas espécies pecuárias (Peneda-Gerês)

Evolução do nº de animais mortos pelo lobo





## Entrevistas a criadores de gado

- **31 criadores de gado (17 freguesias):**

- **Nº de animais/criador:**

Média = 76

Máximo = 300 / Mínimo = 6

- **Formas de pastoreio:**

3% (N=1) pastoreio de percurso

97% (N=30) pastoreio livre

- **Sazonalidade do pastoreio livre:**

3% (N=1) durante o verão

97% (N=29) durante todo o ano

- **Métodos de protecção:**

3% (N=1) utiliza cães de gado



## **Risco de predação pelo lobo: Influência dos métodos de manejo e protecção do gado bovino**

		Média do nº de ataques /ano por exploração entre 2009-2013
Protecção nocturna durante o Inverno	Nenhuma (n=8)	17
	Estábulo/Cerca (n=23)	4



## **Risco de predação pelo lobo: Influência dos métodos de maneio e protecção do gado bovino**

		Média do nº de ataques /ano por exploração entre 2009-2013
Protecção nocturna durante o Inverno	Nenhuma (n=8)	17
	Estábulo/Cerca (n=23)	4
Protecção diurna durante o Inverno	Nenhuma (n=26)	8
	Pastor/Cerca (n=5)	1

## Risco de predação pelo lobo: Influência dos métodos de manejo e protecção do gado bovino

		Média do nº de ataques /ano por exploração entre 2009-2013
Protecção nocturna durante o Inverno	Nenhuma (n=8)	17
	Estábulo/Cerca (n=23)	4
Protecção diurna durante o Inverno	Nenhuma (n=26)	8
	Pastor/Cerca (n=5)	1
Protecção nocturna durante o Verão	Nenhuma (n=26)	8
	Estábulo/Cerca (n=5)	4

## Risco de predação pelo lobo: Influência dos métodos de maneio e protecção do gado bovino

		Média do nº de ataques /ano por exploração entre 2009-2013
Protecção nocturna durante o Inverno	Nenhuma (n=8)	17
	Estábulo/Cerca (n=23)	4
Protecção diurna durante o Inverno	Nenhuma (n=26)	8
	Pastor/Cerca (n=5)	1
Protecção nocturna durante o Verão	Nenhuma (n=26)	8
	Estábulo/Cerca (n=5)	4
Idade dos vitelos saírem para pastagem	< 3 meses (n=15)	11
	> 3 meses (n=16)	3



## Risco de predação pelo lobo: Influência dos métodos de maneio e protecção do gado bovino

		Média do nº de ataques /ano por exploração entre 2009-2013
Protecção nocturna durante o Inverno	Nenhuma (n=8)	17
	Estábulo/Cerca (n=23)	4
Protecção diurna durante o Inverno	Nenhuma (n=26)	8
	Pastor/Cerca (n=5)	1
Protecção nocturna durante o Verão	Nenhuma (n=26)	8
	Estábulo/Cerca (n=5)	4
Idade dos vitelos saírem para pastagem	< 3 meses (n=15)	11
	> 3 meses (n=16)	3
Propriedade das pastagens	Baldio e própria (n=9)	2
	Baldio (n=22)	9

## **Risco de predação pelo lobo: Influência dos métodos de manejo e protecção do gado bovino**

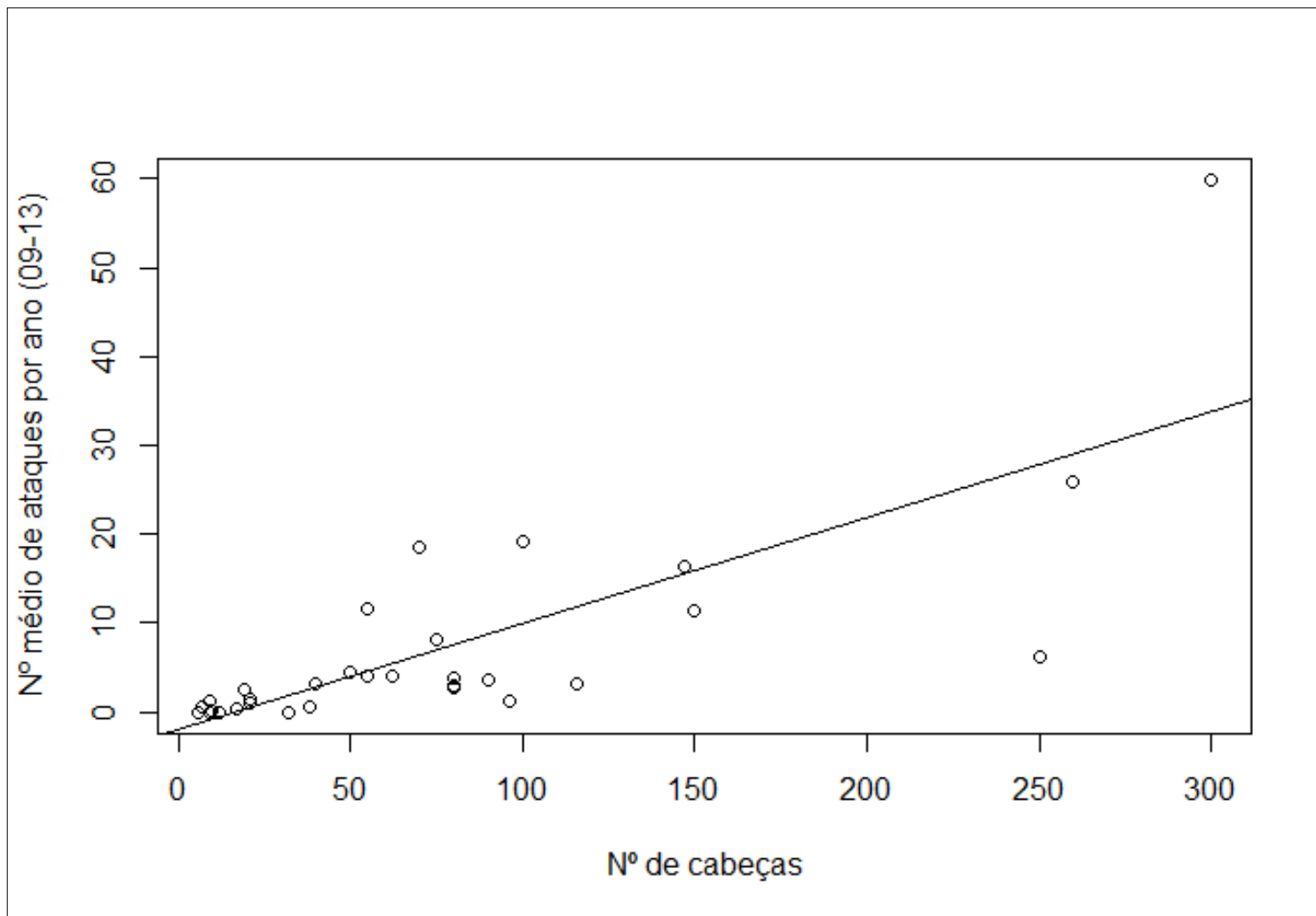
		Média do nº de ataques /ano por exploração entre 2009-2013
Distância das pastagens utilizadas no Verão	< 5000 m (n=18)	3
	> 5000 m (n=13)	13

## Risco de predação pelo lobo: Influência dos métodos de manejo e protecção do gado bovino

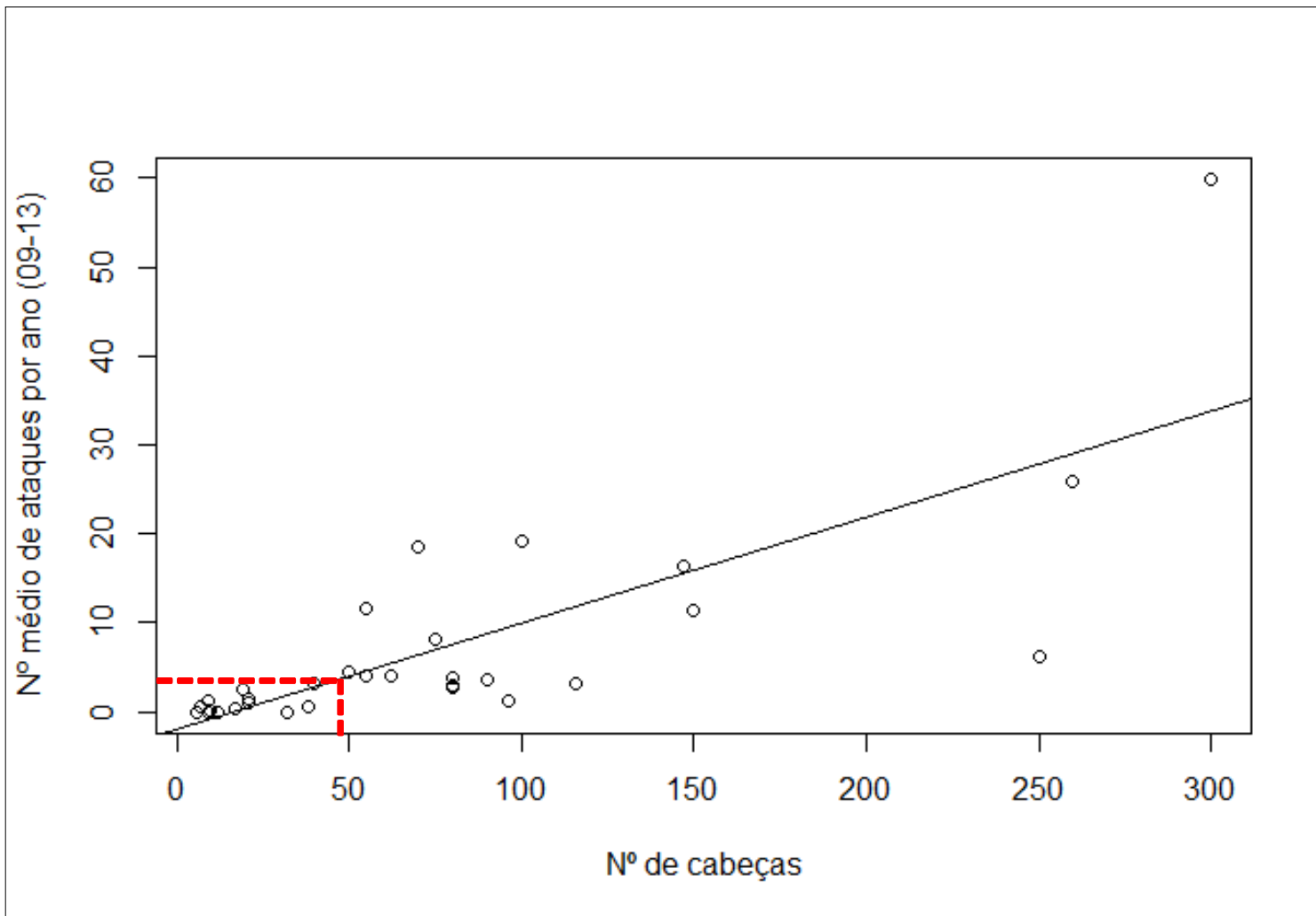
		Média do nº de ataques /ano por exploração entre 2009-2013
Distância das pastagens utilizadas no Verão	< 5000 m (n=18)	3
	> 5000 m (n=13)	13
Distância das pastagens utilizadas no Inverno	< 1000 m (n=12)	2
	1000 - 5000 m (n=15)	8
	> 5000 m (n=4)	17



## Risco de predação pelo lobo: Influência do número de animais por proprietário



## Risco de predação pelo lobo: Influência do número de animais por proprietário



## Reunião de trabalho participativa (Lamas de Mouro, 16 de Julho)

- **40 participantes:**

12 criadores de gado bovino

10 representantes de associações locais de produção pecuária e desenvolvimento rural

4 representantes da administração local

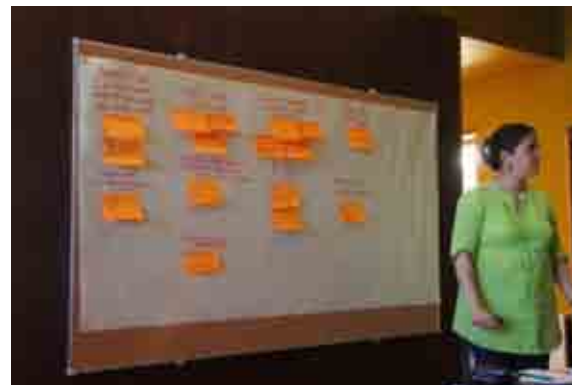
5 representantes do ICNF

8 representantes de instituições para a conservação do lobo

1 moderador

- Apresentação por cada criador de gado relativa à sua exploração, forma de manejo e nível de conflito com o lobo

- Grupos de trabalho constituídos pelos vários grupos de interesse para identificação de problemas e de possíveis soluções relacionados com a criação de gado bovino em áreas de presença de lobo





## Reunião de trabalho participativa (Lamas de Mouro, 16 de Julho)

### Problemas identificados:

- **Práticas de manejo e de protecção inadequadas**

Número excessivo de animais por criador; Vigilância e protecção deficiente

- **Ausência de estruturas para confinamento do gado**

Burocracias para licenciamento de construção

- **Predação do lobo em vitelos**

Ausência de vestígios para beneficiar de indemnizações e subsídios

- **Reduzida disponibilidade de presas silvestres**

Ausência de presas alternativas aos animais domésticos

- **Ausência de coordenação entre instituições responsáveis pela compensação de ataques de lobo (ICNF) e a atribuição de ajudas comunitárias (IFAP)**

Dificuldade de substituição de animais predados

- **Ausência de organização nas áreas de baldio utilizadas para pastoreio**

Dificuldade na gestão do pastoreio e na aplicação de medidas de prevenção de ataques



## Reunião de trabalho participativa (Lamas de Mouro, 16 de Julho)

### Problemas identificados e possíveis soluções:

- **Práticas de manejo e de protecção inadequadas**

Menos animais por criador; Melhoria da protecção e vigilância dos animais

- **Ausência de estruturas para confinamento do gado**

Melhoria da coordenação ao nível local (Baldios) e entre entidades responsáveis

- **Predação do lobo em vitelos**

Confinamento dos vitelos durante os primeiros meses de vida

- **Reduzida disponibilidade de presas silvestres**

Reintrodução de ungulados silvestres e redução da caça ilegal

- **Ausência de coordenação entre instituições responsáveis pela compensação de ataques de lobo (ICNF) e a atribuição de ajudas comunitárias (IFAP)**

Predação do lobo contemplada no processo de atribuição de ajudas comunitárias; Agilização do processo de indemnização

- **Ausência de organização nas áreas de baldio utilizadas para pastoreio**

Elaboração de Planos de Gestão de Baldios com envolvimento da população local



# Conclusões

- **Conflito resulta, em grande medida, da falta de organização a vários níveis (individual, comunal e institucional), o que condiciona o uso de medidas adequadas para a prevenção de ataques de lobo.**
- **Necessidade de aplicação de medidas para a prevenção de ataques de lobo nos bovinos:**

## **Vigilância e protecção:**

Presença de pastor e/ou cães de gado.

## **Confinamento:**

Cercas móveis ou fixas para confinamento nocturno;

Estabulação no Inverno;

Confinamento de vitelos até 3 meses de idade.

## **Maneio:**

Redução do nº animais/proprietário e da área de pastoreio;

Utilização de animais adaptados à ocorrência de lobo;

Uso preferencial de raças autóctones.





# Alcançar um objectivo comum (mas difícil...): uma convivência sustentável entre o lobo e a actividade pecuária



## Equipa:

Francisco Álvares (LCIE / CIBIO-Inbio)

Virgínia Pimenta (CIBIO-Inbio)

Inês Barroso (ICNF)

Sílvia Ribeiro (MEDWOLF / Grupo Lobo)

Clara Espirito-Santo (MEDWOLF / Grupo Lobo)

Juan Carlos Blanco (LCIE / Proyecto Lobo)

Valeria Salvatori (LCIE / IEA)